



# Folha Informativa

## da Paróquia do Campo Grande

### MARANATHA, VEM SENHOR JESUS

1. **O Novo Testamento**, segunda parte da Sagrada Escritura, termina com um livro profético de extraordinária beleza, o Apocalipse. É uma exortação de João às comunidades cristãs da Ásia Menor, pedindo-lhes a fidelidade incondicional ao dom de Deus. Desde a interpelação às Igrejas até à oferta do Livro que é preciso saborear, desde os sinais do Reino até à marca dos acontecimentos afirmada nos selos de Deus, desde a visão do trono onde Cristo é Senhor até à luta entre a mulher e o dragão, tudo numa linguagem poética, convida à descoberta do essencial para que o anúncio da Boa Nova chegue a todos os povos. No penúltimo capítulo, tem-se consciência de que o Dom de Deus, por excelência, é Jesus (Ap 21, 6), primeiro e último, princípio e fim. Este maravilhoso hino ao futuro termina com um grito: “Vem Senhor Jesus!” (Ap 22, 20). Este apelo grandioso ecoa no mundo inteiro nas proximidades deste Natal.

- **Vem Senhor Jesus às famílias**, para que o amor seja a marca de todos os sonhos, para que a fidelidade seja a alegria de todas as vidas, para que a educação das crianças seja o fermento da vida nova a construir.
- **Vem Senhor Jesus aos lugares de trabalho**, para que todos possam ter um emprego digno e um salário justo, para que todos possam progredir na actividade que desenvolvem, para que todos possam sentir-se felizes na ocupação do seu tempo, em ordem ao bem comum.
- **Vem Senhor Jesus aos bairros pobres das cidades**, para que se resolvam os problemas da educação, da saúde e do emprego, condição indispensável para a felicidade das populações mais humildes.
- **Vem Senhor Jesus ao universo da política e da economia**, para que todas as crises sejam superadas e um mundo de esperança possa acontecer.
- **Vem Senhor Jesus às comunidades cristãs**, para que sejam no mundo em sofrimento sinal de esperança, de partilha, de amor, que façam nascer a justiça e a igualdade em todo o conviver humano.

Este grito do Apocalipse constitui uma urgência no tempo de angústia que tem dominado os primeiros anos do terceiro milénio. Nele, os cristãos têm a missão de serem anunciadores da esperança.

2. **É preciso ser Natal todos os dias**, é um slogan que se ouve em todas as entrevistas colhidas de artistas, políticos, homens comuns. Todos repetem a mesma coisa. Mas, para ser Natal todos os dias, é preciso ter gestos e atitudes que provoquem o nascimento de Jesus. Infelizmente, a humanidade parece ter voltado as costas a Jesus. São então precisas iniciativas que sejam autênticas “pedras no charco” para mostrar o outro lado da vida, o lado do amor. No Campo Grande ensaiam-se Natais diferentes.

- **As crianças da catequese** estão a visitar em casa as pessoas que não podem sair, por estarem doentes ou por terem muita idade. Que alegria o seu cantar ou a oração que fazem juntos, ou o lanche que algumas pessoas oferecem!
- **Os voluntários sociais** alertaram para uma família que não tinha frigorífico. Juntaram-se muitos pais das crianças e fizeram uma surpresa àquela família. Hoje já pode guardar alimentos que com o “frio” já se não estragam.
- **Os visitantes da Pastoral da Saúde** foram com jovens visitar um doente. E o médico que fazia uma consulta ao domicílio associou-se à alegria de todos dizendo que ele próprio não perdia o seu tempo mas se sentia feliz.
- **O Centro de Dia** prepara uma festa de Natal ainda mais bela. Entre todos os cantares, os poemas, os “mistérios”, há momentos de reconciliação, lágrimas de conforto, sorrisos de alegria numa felicidade geral.

- **O próprio templo está mais lindo**, porque ao pé das velas do Advento, a fantasia do embrião em cima da Pia Baptismal, faz surgir a cabeça do Menino por nascer.

Com muitas outras iniciativas, repetem-se agora coisas que se vão vivendo ao longo do ano porque, no processo de crescimento na fé, todos pretendem que seja Natal todos os dias.

3. **A Paróquia do Campo Grande** tem como oragos os Santos Reis Magos. É lógica a envolvimento de todos neste tempo de Natal. É certo que não sabemos qual é a origem destes Magos, embora na tradição tenham o cunho da universalidade. São originários de todas as raças, vêm dos três continentes na altura conhecidos. Mas têm ideais comuns que os aproximam: seguem uma estrela, trazem presentes para oferecer, encontram-se com o Menino, voltam por outro caminho e mudam radicalmente as suas vidas. Deveria ser esta a história de todos os que participamos na Comunidade do Campo Grande.

- **Seguir a estrela** é seguir Jesus em todas as circunstâncias, identificando-se com o seu projecto de inundar o mundo de verdade, de justiça e de amor.
- **Oferecer presentes** é oferecer a própria vida, já que ela é o maior dom a oferecer a Deus apesar das dificuldades que tal possa conter. Está aqui o ouro, o incenso e a mirra dos Magos do Oriente.
- **Encontrar-se com o Menino** é aceitar uma transformação completa que leva cada um a não estar centrado em si mesmo mas, por Jesus, aceitar servir todos os outros, sobretudo os mais pobres e os que mais sofrem.
- **Voltar por outro caminho** define a dinâmica da conversão. O caminho humano é diferente do caminho de Deus, e o cristão é chamado a seguir caminhos difíceis, os únicos que conduzem à salvação.
- **Mudar a vida** é um desafio de esperança, porque só em termos de mudança continuada, se pode sonhar ir sempre mais longe, mais longe.

O testemunho dos Magos revela a manifestação do Senhor que vem. Todos poderão neste Natal dizer também, “Vem Senhor Jesus”.

4. **Um convite a mudar o coração.** Na proximidade de mais um Natal, este ano muito diferente pelas dificuldades que nos afligem, sem um coração novo não é possível ter gestos novos. Por tudo isto cada um deve inventar as formas de tornar este Natal ainda mais carregado de alegria. Esta felicidade só será possível se cada um der e se der à medida do coração de Cristo. Que Jesus, feito Menino, seja o companheiro a fazer-nos viver estes dias como preparação para o seu Natal. Então, ouviremos todos o cantar dos anjos “Glória a Deus nas alturas, e na terra aos homens Paz e Boa Vontade.”

Feliz Natal!

*Pe. Vítor Feytor Pinto  
Prior*

# Paróquia Viva

**LIVROS A NÃO PERDER**



**ESPAÇO PARÓQUIA**

João Resina Rodrigues, *A Palavra No Tempo II*, contém os resumos das suas homilias de 2002-2004 na Igreja da Cruz Quebrada, onde foi pároco. Referindo-se ao Natal, disse o Padre João: “A prenda de anos que agrada a Jesus é a nossa *conversão*.” Este livro, escrito numa linguagem simples e profunda, é o contributo do nosso querido Padre João para nos ajudar a converter neste fim do ano 2010.

## NATAL EM PREPARAÇÃO

O grupo “Jovens Fraternos” da Paróquia vive neste fim-de-semana, de 17 a 19 de Dezembro, o Encontro do Natal, cujo lema é “De pernas para o ar”. Na cidade de Lisboa, 140 jovens viverão a aventura de receber o anúncio do nascimento de Jesus e vão ter que descobrir onde é que ele nasce. O “ponto de encontro” e “porto de abrigo” serão a Paróquia. Aqui também passarão a noite. No mesmo fim-de-semana, os “Universitários” terão o Encontro de Natal em Vale de Lobos e os grupos de “Crisma” e “Escola da Palavra” vão vivê-lo com os doentes no Telhal. Todos estes encontros se encerram com a Eucaristia do Domingo às 19h 15. Somos todos convidados a sentirmo-nos anunciadores de Jesus e a torná-lo presente na nossa casa e na nossa cidade.

Equipa Coordenadora dos Jovens Fraternos

*Nuria*

